

# Semana de negociações em torno das CPIs

• BRASÍLIA. As disputas entre os partidos da base vão se transferir esta semana para o Congresso. PMDB, PFL e PSDB estarão lutando pelos principais cargos das CPIs do Judiciário e dos Bancos, no Senado, e da comissão especial da reforma do Judiciário, na Câmara. PMDB e PFL decidirão quem ficará com a relatoria e a presidência de cada CPI. Na Câmara, PSDB e PFL disputam a relatoria da reforma do Judiciário.

Tanto a CPI apadrinhada pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), como a proposta pelo presidente do PMDB, Jáder Barbalho (PA), estão prontas para ser instaladas. É provável que esta semana se faça um acordo para a instalação da CPI do Judiciário. A CPI dos Bancos começaria na próxima semana. Cada CPI contará com 11 titulares e seis suplentes, distribuídos de forma proporcional entre os partidos. Já ficou acertado que as CPIs funcionarão mesmo se alguns partidos decidirem boicotá-las e não indicarem seus membros. Basta que se garanta a indicação de metade mais um dos seus membros.

Como maior partido no Senado, o PMDB pode escolher que cargo deseja em cada comissão. Como padrinho da CPI do Judiciário, Antônio Carlos gostaria de ver na sua presidência o presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC). Mas terá de negociar com o PMDB, que deseja a presidência dessa CPI para ficar com a relatoria da CPI dos Bancos, idéia de Jáder Barbalho. Essas negociações deverão tomar os primeiros dias da semana. E deverão também se relacionar com a solução que será dada para a relatoria da comissão da reforma do Judiciário, na Câmara.